



PORTO ALEGRE
CLÍNICAS
PLANOS DE SAÚDE



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da **PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC quando referendados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

-Desempenho das Operações, Perspectivas e Planos, conforme normas reguladoras – Capítulo I do Anexo da RN 435/2018, como segue:

a) A **PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA** apresentou faturamento de R\$ 19.855.587,29 no exercício de 2019 (R\$ 19.134.261,02 no exercício de 2018), que representa um crescimento de 3,8 % em relação ao ano anterior, assim, resultado do exercício de 2019 atingiu R\$ 691.516,73 (R\$ 637.498,61 no exercício de 2018), apresentando crescimento de 8,5%, logo, reorganizamos políticas de redirecionamento ao longo do exercício de 2019, no qual, destinou-se a equacionar desempenhos administrativos e gerenciais. A política de distribuição de resultado cabe aos sócios, conforme previsto na cláusula 10ª Estatuto Social, porém, a administração está empenhada na capitalização da sociedade.

b) Intensificamos implementações sociais com destinações ao capital intelectual, com objetivo de aprimorar os processos voltados para os negócios sociais e principalmente para fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade e no resultado do exercício. A administração elaborou ainda planos com foco no oferecimento de novos produtos, redução de custos administrativos e operacionais, redução de sinistros, soluções e serviços aos clientes, objetivando melhoria de resultado.

c) A **PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA** não apresentou mudanças na reorganização, alteração de controle direto ou indireto na empresa;

d) Nossas perspectivas e planos administrativos para os exercícios seguintes são descritas abaixo:

- Fortalecimento de produtos de vendas, com o foco nos produtos comercializados;
- Ampliação do leque de produtos e de serviços para novos segmentos;
- Reavaliação dos produtos coletivos para novas vendas;
- Crescimento da Receita Bruta em 20%;
- Fortalecimento dos programas existentes, e readequação da rede credenciada, almejando a redução de sinistros e equalização na conta de Eventos e Sinistros;
- Consolidação de parcerias e serviços de diagnóstico visando melhor relação de custo-benefício.



PORTO ALEGRE
CLÍNICAS
PLANOS DE SAÚDE



e) Os principais investimentos realizados aos montantes e origens dos recursos alocados inclusive aos de promoção de programação à saúde, são vistos:

- Programas de Prevenção (implementação de Programas PROMOPREV);
- Redução de Despesas Administrativas;
- Redução na Sinistralidade;
- Aumento das Receitas com outros convênios e atendimentos particulares;
- Avaliação e implantação de plataformas comerciais;
- Melhorias e aplicação da verticalização de serviços de diagnósticos e terapias;
- Foco no atendimento ao beneficiário.

f) No decorrer do exercício de 2019, a operadora não realizou mudanças que pudessem influenciar acordos entre acionistas.

g) A operadora possui aplicações financeiras que montam em R\$ 2.441.674,55 em 31/12/2019, para cobertura de ativos garantidores.

h) A operadora não possui debentures;

i) Não há modificações de ocorrências em coligadas e controladas, pois não temos investimentos que mantenha referência.

Agradecimentos

A Administração estende profundamente, o devido agradecimento, pelos êxitos obtidos no decorrer desse ano de 2019, ficando com o maior apresso da preferência e a confiança dos nossos beneficiários, o apoio recebido do Órgão Regulador (ANS), como o trabalho dedicado e comprometimento dos nossos colaboradores.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2019.

PORTO ALEGRE CLINICAS
LTDA:89890172000191

Digitally signed by PORTO ALEGRE
CLINICAS LTDA:89890172000191
Date: 2021.01.15 13:31:26 -03'00'

KLEBER SHIMOMUKAY
DIRETOR EXECUTIVO – CEO
PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA

PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA.

CNPJ/MF. 89.890.172/0001-91

Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO

FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RETIFICADO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ilmos. Srs.
Sócios e Diretores da
PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA.
Porto Alegre - RS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na “base para opinião com ressalva” do nosso relatório, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA.**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião com ressalva

(i) A operadora não possui controles do imobilizado e não realizou teste de “*impairment*”. Os encargos de depreciação no valor de R\$ 69.668,04 foram calculados com base no saldo direto das contas, podendo ter influência não estimada no resultado. **(ii)** A operadora está com insuficiência de ativos garantidores de R\$ 1.149.674,67 e de lastro no importe de R\$ 154.698,05 em 31/12/2019, respectivamente, necessitando de complementação das aplicações garantidoras de provisões técnicas. **(iii)** A operadora está com insuficiência de margem de solvência que monta em R\$ 6.349.075,82 em 31/12/2019, devendo efetuar aporte de capital no patrimônio líquido para cobertura. **(iv)** A operadora está com passivo descoberto de R\$ 3.199.548,88 em 31/12/2019, necessitando de aporte de capital.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Parágrafo de Ênfase

Chamamos à atenção para o seguinte assunto descrito nas Notas Explicativas, item 06, Resolução Operacional nº 2.481, informando que após o decorrer dos 12 (doze) meses da Direção Fiscal, com o cumprimento do proposto no Plano de Saneamento, com as devidas regularizações, a ANS resolveu estender a Direção Fiscal, por mais 12 (doze) meses, conforme a Resolução Operacional – RO Nº 2.481, de 2 de Dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de Dezembro de 2019, considerando e de acordo com o processo administrativo nº 33910.029873/2018-28, instaurou a continuidade e acompanhamento da Direção Fiscal. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria correspondente ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício anterior, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outra firma de auditoria. O relatório dos auditores independentes, datado de 29 de março de 2019, destacou as seguintes ressalvas: **(i)** estoque – no valor de R\$ 316.736,47 apresentou divergências com a contagem física no exercício findo em 31 de dezembro de 2017; **(ii)** patrimônio líquido – ações em tesouraria de R\$ 31.500,00 em 31 de dezembro de 2017, diverge do valor de R\$ 92.740,00, que consta na alteração contratual registrada na Junta Comercial do RGS. Essas informações devem ser consideradas na leitura das demonstrações contábeis.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além dos assuntos destacados neste relatório, nenhum outro item das demonstrações contábeis requer qualquer pronunciamento adicional sobre nossa auditoria tendo em vista os detalhes apresentados nas notas explicativas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em nossos trabalhos de auditoria, não identificamos inconsistências, nem outras informações vieram ao nosso conhecimento sobre distorções relevantes que pudessem influenciar as demonstrações contábeis e o resultado do exercício findo.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela governança da operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da operadora. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da operadora para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

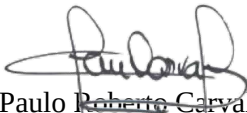
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais

relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicáveis, as respectivas salvaguardas.

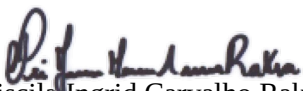
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 07 de maio de 2020.

CEC Auditores Independentes S/S
CRC-PR N°. 6.141/O-9


Paulo Roberto Carvalho
Contador CRC-PR N°. 20.597/O-9 S/RS
Responsável Técnico


João Rodrigues Borges
Contador CRC-SP N°. 262.990/O-7 T-PR S/RS
Auditor


Priscila Ingrid Carvalho Raksa
Contadora CRC-PR N° 076.610/O-8 S/RS
Auditora Revisora

CEC AUDITORES
INDEPENDENTES
S
S:1089364000012
1

Assinado de forma digital
por CEC AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:10893640000121
Dados: 2020.05.08
16:57:12 -03'00'

PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA.

CNPJ/MF. 89.890.172/0001-91

Porto Alegre - RS

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO Nº 451/2020

(Balanço Patrimonial Encerrado em 31/12/2019)

RETIFICADO

1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Em cumprimento do contrato de prestação de serviços celebrado com V. Sas., trabalho realizado no período de 04 a 07 de maio de 2020, procedermos exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2019, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa.

Nosso trabalho, realizado por amostragem, para a data base 31/12/2019, foi programado e conduzido de acordo com o seguinte: Instrução CVM nº 308/99; NBCTA 200; NBCTA 230; NBCTA 500; NBCTA 700; NBCTA 701; NBCTA 706 e demais normas brasileiras de contabilidade.

Esses fundamentos determinam os objetivos gerais do auditor independente e a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria, que dispõe sobre a documentação da auditoria e evidência de auditoria, esclarecendo a formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis e comunicação dos principais assuntos que devem nele constar, destacando parágrafos de ênfase e parágrafos de outros assuntos.

As normas que englobam o trabalho de auditoria requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de riscos, o auditor considera os controles internos utilizados na elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da operadora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Este relatório deve ser de uso restrito da Porto Alegre Clínicas Ltda. Sua utilização para outros fins, que não o interno, é de responsabilidade dessa administração.

Em decorrência dos exames efetuados e visando atender a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, emitimos o presente relatório com nossas observações.

2. RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

2.1. ASPECTOS CONTÁBEIS, DE CONTROLES INTERNOS E NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES

2.1.1. CONTAS PATRIMONIAIS ATIVAS, PASSIVAS E DE RESULTADO

Examinamos as contas patrimoniais ativas, passivas e de resultado verificando documentos e controles internos, realizando o confronto com a posição dos registros contábeis, memórias de cálculo e planilhas de conciliação, tendo a comentar:

2.1.1.1. Disponível

O valor da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Caixa (1)	53.268,49	8.537,04
Caixa Canoas	1.066,51	898,53
Caixa Cachoeirinha	0,00	0,01
Caixa Gravataí	1.264,70	1.667,65
Caixa Coparticipações Matriz	49.930,05	5.970,85
Caixa Centro	1.007,23	0,00
Bancos Conta Movimento (2)	27.020,28	305.507,34
Banco Bradesco S/A	493,79	0,10
Caixa Econômica Federal	0,00	260,50
Itaú Unibanco S/A	0,00	16.058,00
Banrisul - Ag. 0643	1.336,69	318,47
Banco Itaú -0280	670,21	0,00
Banco Itaú Free Market	14.851,32	288.870,27
Banrisul Free Market	9.668,27	0,00
Total	80.288,77	314.044,38

(1) A operadora apresentou Boletim de Caixa Canoas R\$ 1.066,51, Caixa Cachoeirinha R\$ 1.264,70, Caixa Coparticipações Matriz R\$ 49.930,05 e Caixa Centro R\$ 1.007,23; devidamente assinado pelo responsável do setor e da contabilidade, que respalda o saldo da rubrica. Não acompanhamos a contagem física dos numerários em 31/12/2019.

Recomendamos manter boletins de caixas assinados de modo a respaldar o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019.

(2) A operadora apresentou extratos do Banco Bradesco R\$ 493,79; Banrisul R\$ 1.336,69 e R\$ 9.668,27 e Banco Itaú R\$ 670,21 e R\$ 14.851,32, que respaldam os registros contábeis em 31/12/2019.

Recomendamos que sejam mantidos extratos bancários e controles analíticos, que respalda o saldo da rubrica em 31/12/2019.

2.1.1.2. Aplicações Financeiras

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Aplicações Garantidoras de Prov. Técnicas	2.441.674,55	2.201.517,19
Cotas de Fundos de Investimentos	2.441.674,55	2.201.517,19
Aplicações Livres	30.000,00	0,00
Depósitos Bancários a Prazo - CDB/RDB	30.000,00	0,00
Total	2.471.674,55	2.201.517,19

A operadora apresentou extrato bancário do Banco Itaú ANS FI RF R\$ 75.705,91; Banco Santander FI Renda Fixa ANS R\$ 689.524,11 e Banco Bradesco FIRF Saúde Suplementar - ANS R\$ 148.374,18, porém não foi apresentado para análise controles/extratos do Banco Safra – ANS RI FI R\$ 69.662,93 e Banco do Brasil R\$ 1.458.407,42.

Recomendamos providenciar e manter todos os extratos/controles de modo a respaldar os registros contábeis em 31/12/2019.

Em análise verificamos que a operadora está com insuficiência de Ativos Garantidores R\$ 1.149.674,67 e Lastro R\$ 154.698,05, necessitando de complementação de Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas em 31/12/2019. Fundamento: RN 392 de 09/12/2015 (com alterações).

Recomendamos aportar as aplicações garantidoras de modo a suprir as garantias das provisões técnicas. A adoção do procedimento visa atender a norma supracitada evitando ofícios da ANS.

2.1.1.3. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
<u>Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido</u>	<u>2.173.123,02</u>	<u>2.383.712,26</u>
Contraprestação Pecuniária/Prêmios a Receber	2.650.915,96	2.746.036,44
Individual	309.946,45	693.997,95
Coletivo	2.340.969,51	2.052.038,49
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	477.792,94	362.324,18
Individual	193.670,84	170.237,55
Coletivo	284.122,10	192.086,63
<u>Participação dos Benef. em Ev./Sin. Ind. Méd. Hosp.</u>	<u>259.206,08</u>	<u>26.519,10</u>
Total	2.432.329,10	2.410.231,36

A operadora apresentou controle gerencial de contraprestações individuais e coletivos, o que respalda os saldos dos registros contábeis em 31/12/2019.

Em destaque a PPSC, foram apresentados relatórios analíticos individual e coletivo, que corroboram com os registros contábeis em 31/12/2019.

Participação dos Beneficiários R\$ 259.206,08, a operadora apresentou relatório analítico no período analisado, que respalda o saldo da rubrica.

Anexo Capítulo I – Normas Gerais - Subitem:

7.1 As operadoras de planos de assistência à saúde devem manter à disposição da ANS, registros auxiliares que permitam, a qualquer tempo, a comprovação da fidedignidade dos dados registrados em sua escrituração contábil. Os registros auxiliares devem conter, no mínimo, as informações abaixo, segregados por cobertura médico hospitalar e odontológica, por preço preestabelecido e preço pós-estabelecido e contratos antes da lei ou depois da lei:

- a) Registros de Contratos e Contraprestações/Prêmios Emitidos, Recebidos e Cancelados segregados por tipo de contratação (Individual/Familiar, Coletivo por Adesão, Coletivo Empresarial e Corresponsabilidade Assumida)
- b) Registros de Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados e sua movimentação financeira segregados por tipo de contratação (Individual/Familiar, Coletivo por Adesão, Coletivo Empresarial e Corresponsabilidade Assumida)

10.2.3 Deve ser constituída Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, decorrente da existência de perdas por inadimplência. As operadoras devem constituir a PPSC de acordo com os seguintes critérios:

10.2.3.1 Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

10.2.3.2 Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

10.2.3.3 Para os créditos de operações não relacionadas com planos de assistência à saúde, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

O principal objetivo é obter saldos fidedignos que resguardecem com eficiência e eficácia os saldos ao final de cada mês e no encerramento do Balanço Patrimonial.

Recomendamos manter controles gerenciais e relatórios analíticos que possam respaldar os saldos dos registros contábeis em 31/12/2019, atendendo ao disposto nos Itens do Anexo – Capítulo I das Normas Gerais, em cumprimento da Resolução Normativa – RN Nº 435, de 23 de novembro de 2018.

2.1.1.4. Créditos de Operações Assist. Não Rel. com Planos de Assistência à Saúde

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Contas a Receber	32.944,60	36.388,44
Total	32.944,60	36.388,44

A operadora apresentou controle analítico de contas a receber, que corrobora com os registros contábeis em 31/12/2019.

Recomendamos manter controle analítico que respalda o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019.

2.1.1.5. Bens e Títulos a Receber

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Estoques (i)	425.534,23	316.736,47
Estoques	198.154,81	132.077,23
Almoxarifado	227.379,42	184.659,24
Adiantamentos (ii)	19.333,34	0,00
Outros Adiantamentos	19.333,34	0,00
Títulos a Receber (iii)	2.558.535,47	1.793.943,27
Cheques e Ordens a Receber	128.308,61	190.176,64
Outros Títulos a Receber	2.430.226,86	1.603.766,63
Outros Créditos a Receber (iv)	13.444,12	1.688,03
Outros Créditos ou Bens a Receber	13.444,12	1.688,03
Total	3.016.847,16	2.112.367,77

(i) Estoque/Almoxarifado: O saldo de estoque/almoxarifado R\$ 425.534,23, comparado com os Termos de Responsabilidade dos Estoques e de Almoxarifado, devidamente assinado pelos responsáveis do setor e da contabilidade, respalda o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019. Recomendamos que seja segregado os Termos de Responsabilidades em arquivos separadamente.

(ii) Adiantamentos: O saldo R\$ 19.333,34, se refere a adiantamento a fornecedor Supremasul Assessoria e Consultoria Empresarial R\$ 13.333,34 e 2001 Corretora de Seguros Ltda R\$ 6.000,00, respaldado por relatório analítico.

(iii) Títulos a Receber: O saldo de R\$ 128.308,61 se refere a cheques e ordens a receber, conforme relatório analítico encaminhado. O saldo de R\$ 2.430.226,86, refere-se a recebíveis da empresa Free Market Fomento Mercantil, conforme relatório analítico encaminhado pela operadora que respalda os registros contábeis.

Lei do cheque nº 7.357 de 02 de setembro de 1985

Art. 33. O cheque deve ser apresentado para pagamento, a contar do dia da emissão, no prazo de 30 (trinta) dias, quando emitido no lugar onde houver de ser pago; e de 60 (sessenta) dias, quando emitido em outro lugar do País ou no exterior.

Art. 59. Prescreve em 6 (seis) meses, contados da expiração do prazo de apresentação, a ação que o Art. 47 desta Lei assegura ao portador.

A Lei é bastante clara: para contagem da prescrição do cheque conta-se, a partir da data de emissão, o prazo de apresentação (30 dias, se o cheque foi emitido na praça de pagamento; ou 60 dias, se a emissão deu-se fora da praça); à data obtida somam-se seis meses.

O artigo 47 estabelece nos itens I e II § 3º que: “O portador que não apresentar o cheque em tempo hábil, ou não comprovar a recusa de pagamento peã forma indicada neste artigo, perde o direito de execução contra o emitente...”

Portanto, cabe alertar que alguns dos cheques já prescreveram, inclusive para fins de execução judicial. Recomendamos efetuar levantamento dos cheques que não são mais recuperáveis contabilizando-os em resultado, mediante os ajustes necessários nos registros contábeis.

(iv) Outros Créditos: Saldo se refere a cartões de créditos. Foi apresentado relatório analítico que respalda o saldo dos registros contábeis.

Recomendamos manter termos de responsabilidades, relatórios analíticos e documentações probatórias que respaldam os saldos dos registros contábeis, em 31/12/2019.

2.1.1.6. Créditos Tributários e Previdenciários

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Créditos Tributários e Previdenciários	<u>8.601.819,96</u>	<u>8.601.819,96</u>
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	8.601.819,96	8.601.819,96
Total	<u>8.601.819,96</u>	<u>8.601.819,96</u>

O saldo da rubrica se referente à títulos patrimoniais, conforme Certidão de Escritura Pública Cessão de Direitos Creditórios Hereditários sobre Desapropriação nº 99.5011424-1, registrado no 6º Tabelionato de Notas de Curitiba, datado em 11 março de 2019 e Laudos de Atualização Monetária, que respalda o saldo da rubrica em 31/12/2019.

Recomendamos manter Escritura e Laudos que possam validar o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019.

2.1.1.7. Créditos Tributários e Previdenciários

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Depósitos Judiciais – Eventos / Sinistros	1.131.880,55	1.069.660,00
Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos	29.080,62	157.023,95
Depósitos Judiciais – Cíveis	25.193,58	17.676,68
Depósitos Judiciais – Trabalhistas	134.072,57	94.740,85
Total	1.320.227,32	1.339.101,48

Provisões - Passivo Não Circulante	2019	2018	D. Judiciais	Variação
Eventos	0,00	0,00	1.131.880,55	1.131.880,55
Tributos	168.766,52	311.419,83	29.080,62	-139.685,90
Cíveis	79.918,31	79.918,31	25.193,58	-54.724,73
Trabalhistas	95.229,74	95.229,74	134.072,57	38.842,83
Total	343.914,57	486.567,88	1.320.227,32	976.312,75

A operadora apresentou relatório analítico do jurídico de depósitos judiciais de cíveis, trabalhistas e da união. Em análise identificamos que possui bloqueios de depósitos judiciais, porém os relatórios analíticos necessitam ser atualizados em 31/12/2019. Em contato com a administração da operadora, informou que o jurídico está realizando todo o levantamento do passivo e ativo, referente processos judiciais da operadora, informando possibilidades possíveis, prováveis e remoto.

Recomendamos manter relatório atualizado fornecido pelo setor jurídico, de todas as ações/processos e depósitos judiciais com as classificações cautelosas dos riscos, que possam respaldar o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019.

2.1.1.8. Outros Créditos a Receber a Longo Prazo

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1.724.612,43	1.904.612,43
Total	1.724.612,43	1.904.612,43

O saldo de R\$ 1.724.612,43 de Outros Créditos a Receber a Longo Prazo, se refere a venda de carteira de clientes em medicina do trabalho, conforme Instrumento Particular de Cessão de Direitos e Obrigações, registrado no 8º Tabelionato de Notas de Porto Alegre, registro 173370, datado em 23 de dezembro de 2013.

Recomendamos manter contrato e providenciar relatório analítico de créditos a receber, contendo datas, parcelas vencidas e vincendas, totais mensais e final em 31/12/2019.

2.1.1.9. Investimentos

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	Custo	Adições	Baixas	2019	2018
Outros Investimentos	3.127.934,53	0,00	1.425.896,22	1.702.038,31	3.127.934,53
Total de Investimentos	3.127.934,53	0,00	1.425.896,22	1.702.038,31	3.127.934,53

O saldo da rubrica 2018 era R\$ 3.127.934,53, referente à títulos patrimoniais, conforme Certidão de Escritura Pública Cessão de Direitos Creditórios Hereditários sobre Desapropriação nº 99.5011424-1, registrado no 6º Tabelionato de Notas de Curitiba, datado em 11 março de 2019 e Laudos de Atualização Monetária. Houve baixa de R\$ 1.425.896,22, totalizando saldo de R\$ 1.702.038,31 em 31/12/2019.

Recomendamos manter Escritura e Laudos que possam validar o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019.

2.1.1.10. Imobilizado

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	Custo	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	2019	2018	% Depr.
Imóveis de Uso Próprio Hosp./Odont.	0,00	8.510,00	0,00	0,00	8.510,00	0,00	
Edificações	0,00	8.510,00	0,00	0,00	8.510,00	0,00	4
Imobilizado de Uso Pr. - Hosp./Odont.	1.281.018,49	39.379,74	0,00	1.012.584,66	307.813,57	296.317,69	
Instalações	96.473,71	4.530,00	0,00	35.326,80	65.676,91	66.803,00	10
Máquinas e Equipamentos	707.296,13	41,10	0,00	635.628,08	71.709,15	79.241,60	10
Eq. de Proc. Eletrônico de Dados - Hardware	112.194,73	33.464,40	0,00	99.637,50	46.021,63	19.535,05	20
Móveis e Utensílios	103.384,80	1.344,24	0,00	203.519,35	-98.790,31	-94.884,42	10
Veículos	51.244,61	0,00	0,00	38.472,93	12.771,68	15.197,95	20
Reavaliação Móveis e Utensílios	206.424,51	0,00	0,00	0,00	206.424,51	206.424,51	
Reavaliação Veículos	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	
Imobilizado de Uso Pr. - Não Hosp./Não Odont.	518.154,85	17.518,42	0,00	376.822,45	158.850,82	178.918,29	
Instalações	0,00	0,00	0,00	16.750,60	-16.750,60	0,00	10
Máquinas e Equipamentos	97.521,68	8.391,00	0,00	55.086,99	50.825,69	46.810,32	10
Móveis e Utensílios	149.697,19	9.127,42	0,00	87.426,35	71.398,26	68.530,69	10
Veículos	270.935,98	0,00	0,00	217.558,51	53.377,47	63.577,28	20
Imobiliza. em Curso - Não Hosp./Não Odont.	1.120.769,32	0,00	0,00	0,00	1.120.769,32	1.120.769,32	
Outras Imobilizações	1.120.769,32	0,00	0,00	0,00	1.120.769,32	1.120.769,32	
Outras Imobilizações - Hosp./Odont.	480.072,65	0,00	0,00	26.481,78	453.590,87	457.789,16	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	406.437,28	0,00	0,00	0,00	406.437,28	406.437,28	10
Outras Imobilizações	73.635,37	0,00	0,00	26.481,78	47.153,59	51.351,88	
Total do Imobilizado	3.400.015,31	65.408,16	0,00	1.415.888,89	2.049.534,58	2.053.794,46	

Em análise não identificamos relatório auxiliar que contempla todo imobilizado hospitalar e não hospitalar, que possa respaldar o saldo da rubrica em 31/12/2019. A operadora não realizou teste de “*impairment*” (teste de recuperabilidade). Os encargos de depreciação acumulada são de R\$ 1.415.888,89 em 31/12/2019. A depreciação do exercício montou R\$ 69.668,04 em 31/12/2019.

Recomendamos que seja providenciado: **(1)** Levantamento de todos os bens da operadora, com identificação (emplaquetamento). **(2)** Relatório Auxiliar Analítico contemplando todo o imobilizado da operadora contendo (custo de aquisições, adições, baixas, depreciações, taxas de depreciação e saldo líquido) **(3)** Termo de Responsabilidade do Imobilizado, assinado pelo responsável do setor. **(4)** Elaborar dossiê, contendo todas as notas que compõe o imobilizado, em conformidade com os registros contábeis. O fato está mencionado como ressalva no Relatório dos Auditores Independentes.

2.1.1.11. Provisões Técnicas de Operações de Assist. à Saúde – PC/PÑC

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	4.410.396,14	4.278.648,06
Provisão de Eventos/Sinistro a Liquidar para o SUS	2.418.984,05	1.877.984,25
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - Parcelamento	211.847,52	0,00
Rede Contratada/Credenciada	165.006,62	792.929,35
Provisão para Eventos/Sin. Ocorridos e Não Avis. (PEONA)	1.614.557,95	1.607.734,46
Passivo Não Circulante	615.716,53	698.964,29
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	615.716,53	698.964,29
Total	5.026.112,67	4.977.612,35

PESL/SUS/GRU: A operadora apresentou consulta do site da ANS, referente a Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar do SUS/GRU, que respalda o saldo da rubrica. Em análise a consulta do site da ANS, identificamos que a operadora está contabilizando, na mesma conta o grupo 211111024 – PESL do SUS/ABI.

Recomendamos efetuar segregação das contas: grupo 211111021 – PESL do SUS/GRU R\$ 1.548.887,28 e grupo 211111024 – PESL do SUS/ABI R\$ 870.096,77, totaliza R\$ 2.418.984,05

PESL/SUS/Parcelado (PC): Foi apresentada consulta de Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar do SUS/Parcelado, emitido pelo site da ANS.

PESL/REDE CONTRATADA: A operadora apresentou controle analítico dos prestadores, que respalda o saldo dos registros contábeis. Verificou-se a necessidade de suprir a insuficiência das provisões técnicas no montante de R\$ 1.149.674,67, com necessidade de complementação de ativos garantidores, em cumprimento dos Ofícios da ANS, nos termos da RN N° 392/2015, evitando sanções futuras.

Recomendamos manter controle analítico obrigatório conforme exigência da RN nº 392/2015 e RN nº 435/2018 da ANS, e suprir insuficiência em atendimento às exigências da ANS. A insuficiência está destacada como ressalva no Relatório dos Auditores Independentes em 31/12/2019.

PEONA: Foi apresentado relatório DAT nº 534, de 05 de maio de 2020 emitida pela empresa atuarial R\$ 1.687.724,92, confrontado com os registros contábeis R\$ 1.614.557,95, possui diferença R\$ 73.166,97.

Recomendamos efetuar ajustes necessários e conciliações que possa respaldar o saldo da rubrica em 31/12/2019, evitando assim qualquer contestação do Órgão Regulamentador.

PESL/SUS/Parcelado (PÑC): O saldo R\$ 615.716,53 referente à Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar do SUS/Parcelado no Passivo Não Circulante, está respaldado conforme consulta emitida pelo site da ANS.

2.1.1.12. Provisões de Ações Judiciais

O saldo do grupo 215 estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Passivo Não Circulante	343.914,57	486.567,88
Provisão para Ações Tributárias	168.766,52	0,00
Provisão para Ações Cíveis	79.918,31	79.918,31
Provisão para Ações Trabalhista	95.229,74	95.229,74
Provisão para multas administrativas da ANS	0,00	311.419,83
Total	343.914,57	486.567,88

Em análise verificamos que a operadora apresenta provisão de ações tributárias R\$ 168.766,52, e saldos remanescentes de provisões cíveis R\$ 79.918,31 e trabalhista R\$ 95.229,74. Em análise identificamos que a operadora apresentou relatório analítico do jurídico referente aos processos e bloqueios de depósitos judiciais, porém os relatórios analíticos necessitam ser atualizados em 31/12/2019. Em contato com a administração da operadora, informou que o jurídico está realizando todo o levantamento do passivo e ativo, referente processos judiciais da operadora, informando possibilidades possíveis, prováveis e remoto.

Contingências Ativas

Contingências Ativas que, por atendimentos aos princípios contábeis, **não devam ser reconhecidos contabilmente**, devem ser divulgados em nota com a descrição da sua natureza, o valor potencial e a expectativa da companhia sobre a sua eventual realização.

CPC 25 – ITEM 33. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Em atendimento ao Princípio do Conservadorismo (Prudência), **esses ganhos não devem ser contabilizados enquanto não estiver efetivamente assegurada a sua obtenção em decisão final para a qual não caibam mais quaisquer recursos**. Considerando que o mérito da questão ainda dependerá de decisão final, o ganho não deve ser contabilizado. Mesmo nas situações em que haja jurisprudência favorável, isto não é suficiente para dar base ao reconhecimento do ganho contingente, uma vez que esta não assegura uma decisão final favorável à Companhia, devendo ser feita divulgação em nota explicativa acerca do assunto.

Contingências Passivas

A perda contingente deve ser provisionada sempre que: (1) for provável que eventos futuros e/ou a experiência passada venham a confirmar a diminuição do valor de realização ou de recuperação de um ativo ou a existência de um passivo; e (2) a perda puder ser razoavelmente estimada.

Contudo, caso o montante envolvido não possa ser razoavelmente estimado, toda e qualquer informação relevante deve ser divulgada, pelo menos, em nota explicativa, de modo que os usuários das demonstrações contábeis possam tomar conhecimento dos riscos contingentes a que uma dada companhia está sujeita.

Toda e qualquer informação relevante deve ser divulgada em nota explicativa, mesmo que as incertezas sejam grandes.

Divulgação em nota explicativa de Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Normalmente as contingências ativas ou ganhos contingentes não devem ser registrados; somente quando estiver efetivamente assegurada a sua obtenção ou recuperação é que devem ser reconhecidos contabilmente. Um possível ganho em ações administrativas ou judiciais, somente deve ser reconhecido quando, percorridas todas as instâncias necessárias, a empresa obtiver decisão favorável. Caso a companhia já tenha reconhecido receita envolvendo ativo em litígio (duplicatas a receber, por exemplo), deve então constituir provisão para perdas na proporção do valor contingente.

Recomendamos manter relatório atualizado fornecido pelo setor jurídico, de todas as ações/processos com as classificações cautelosas dos riscos, informando possibilidades possíveis, prováveis e remoto, que possam respaldar o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019.

2.1.1.13. Tributos e Encargos Sociais a Recolher PC/PNC

O saldo do grupo 216 estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	3.316.582,49	2.792.824,85
<u>Tributos e Contribuições</u>	<u>2.569.014,61</u>	<u>2.185.327,92</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Pagar	368.621,04	144.118,89
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido a Pagar	151.537,48	63.398,97
Imposto Sobre Serviços - ISS	567.371,86	302.415,49
Contribuições Previdenciárias	455.740,90	521.706,73
FGTS a Recolher	24.943,47	4.273,53
COFINS e PIS / PASEP	1.000.799,86	1.149.414,31
<u>Retenções de Imposto e Contribuições</u>	<u>747.567,88</u>	<u>607.496,93</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte de Funcionários	2.534,52	12.226,89
Imposto de Renda Retido na Fonte de Terceiros	240.877,17	144.069,69
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	35.721,12	39.298,66
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	101.372,00	74.337,77
COFINS	275.863,55	279.166,32
PIS	57.804,94	51.912,64
Contribuições Previdenciárias Retidas de Terceiros	33.394,58	6.484,96
Passivo Não Circulante	16.541.974,15	16.729.050,71
<u>Tributos e Contribuições</u>	<u>16.541.974,15</u>	<u>16.729.050,71</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	402.208,70	402.208,70
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido -CSLL	266.996,50	266.996,50
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	15.872.768,95	16.059.845,51
Total	19.858.556,64	19.521.875,56

Passivo Circulante:

Imposto de Renda e Contribuição Social: A operadora apresentou memória de cálculo, que respalda o saldo dos registros contábeis.

Demais Impostos: Foram apresentadas memórias de cálculos/guias de recolhimentos/relatório analítico, que corroboram com os registros contábeis.

Retenções de Impostos e Contribuições: Conforme relatório analítico/memórias de cálculos apresentados, o saldo dos registros contábeis em 31/12/2019, estão respaldados.

Passivo Não Circulante:

Imposto de Renda e Contribuição Social: Os saldos são remanescentes do período anterior. A operadora apresentou relatório analítico dos impostos em 31/12/2019. Recomendamos manter relatório analítico em conformidade com os registros contábeis.

Outros Impostos e Contribuições a Recolher: Foi apresentado relatório analítico dos impostos e contribuições conforme registros contábeis. Recomendamos manter relatório analítico e memória de cálculo que possam respaldar o saldo dos registros contábeis.

A operadora juntamente com o seu departamento jurídico está em processo de pleitear, a recuperação dos Créditos Tributários das Contribuições Previdenciárias a recolher; recuperação da Inconstitucionalidade da Incidência da Contribuição para o Sistema “S” sobre a Folha de Pagamento, conforme Nota Explicativa (4), item 2.1.2.

Recomendamos efetuar acompanhamento dos processos, junto ao departamento jurídico e manter todos os relatórios, memórias de cálculos e guias de recolhimento para análise em conformidade com os registros contábeis em 31/12/2019.

2.1.1.14. Parcelamento de Tributos - PÑC

O saldo do grupo 216 estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Passivo Não Circulante	120.800,90	0,00
<u>Parcelamento de Tributos e Contribuições</u>	<u>120.800,90</u>	<u>0,00</u>
COFINS	120.800,90	0,00
Total	120.800,90	0,00

Foi apresentado memória de cálculo dos saldos de parcelamento de tributos e contribuições de COFINS R\$ 120.800,90, registrado em 31/12/2019.

Recomendamos manter memória de cálculo dos impostos atualizada junto a RFB em 31/12/2019.

2.1.1.15. Empréstimos e Financiamento a Pagar – PC e PÑC

O saldo do grupo 217 estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	21.721,09	124.870,66
<u>Empréstimos</u>	<u>21.721,09</u>	<u>124.870,66</u>
Empréstimos Bancários	21.721,09	124.870,66
Passivo Não Circulante	108.683,17	166.503,16
<u>Financiamentos</u>	<u>108.683,17</u>	<u>166.503,16</u>
Financiamentos para Aquisição de Ativos	108.683,17	166.503,16
Total	130.404,26	291.373,82

Empréstimos: O saldo se refere ao Banco do Brasil R\$ 55,88; Itaú R\$ 108,68 e Banco Bradesco R\$ 21.556,53, respaldado por contrato de títulos de capitalização e relatório analítico que respaldar os registros contábeis no período analisado.

Financiamento: Financiamento para Aquisição de Ativos Itaú 8237 – R\$ 108.683,17. Foi apresentado contrato e relatório analítico que corrobora com os registros contábeis em 31/12/2019.

Recomendamos que seja mantido contratos, relatório analíticos e documentação probatória em 31/12/2019.

2.1.1.16. Débitos Diversos – PC/PNC

O saldo da rubrica estava assim composto:

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	91.276,95	458.065,72
Salários a Pagar	4.299,34	177.560,68
Outras Obrigações com Pessoal	9.640,82	45.319,09
Fornecedores de Bens	67.652,18	117.805,52
Outros Débitos a Pagar	9.684,61	117.380,43
Passivo Circulante	1.107.543,92	1.454.892,00
Outras Exigibilidades de Longo Prazo	1.107.543,92	1.454.892,00
Total	1.198.820,87	1.912.957,72

Salários a Pagar; Décimo Terceiro Salário e Obrigação com Pessoal: A operadora disponibilizou para análise folha de pagamento/relatório analítico, que respaldar o saldo da rubrica no período analisado.

Fornecedores de Bens: A operadora não apresentou relatório analítico de Fornecedores, tampouco realizou circularização para demonstrar a fidedignidade dos registros contábeis em 31/12/2019.

Outros Débitos a Pagar: Não foram apresentadas composição do saldo e controle auxiliar para respaldar o saldo dos registros contábeis.

Recomendamos providenciar relatórios, controles auxiliares e circularizações que possam respaldar o saldo do grupo 218.

2.1.1.17. Passivo Descoberto

A operadora se encontra com Passivo Descoberto, assim composto:

Descrição	2019	2018
Capital Social - Cotas	5.337.000,00	4.637.000,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0,00	700.000,00
<u>Reservas</u>	<u>3.134.024,27</u>	<u>3.134.024,27</u>
Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais	3.134.024,27	3.134.024,27
(-) Ações em Tesouraria	-31.500,00	-31.500,00
(-) Ações em Tesouraria	-31.500,00	-31.500,00
<u>Lucros/Prejuízos-Sup./Déf. Acum. ou Resultado</u>	<u>-11.639.073,15</u>	<u>-11.479.560,62</u>
Lucros/Superávits Apurados	0,00	0,00
Prejuízos/Déficits Apurados	-11.639.073,15	-11.479.560,62
Total	-3.199.548,88	-3.040.036,35

a) Capital Social

O Capital Social que era de R\$ 4.637.000,00 (quatro milhões, seiscentos e trinta e sete mil reais) dividido em 4.637.000 (quatro milhões, seiscentos e trinta e sete mil) quotas de valor nominal de 1,00 (um real) cada uma, passou para R\$ 5.337.000,00 (cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil reais) dividido em 5.337.000 (cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil) quotas de capital no valor nominal de 1,00 (um real) cada uma, integralizadas com AFAC R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) efetuado em moeda corrente nacional. Alteração e Consolidação do Contrato Social, registrada sob nº 5120461 na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul em 26/08/2019.

b) Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais

Saldo de R\$ 3.134.024,27, remanescente de exercício anterior (2018), sendo que não houve mutação no período sob análise.

c) Ações em Tesouraria

Saldo de (R\$ 31.500,00), remanescente de exercício anterior (2018), sendo que não houve mutação no período sob análise.

d) Prejuízo Acumulado

Nossos exames evidenciaram que a operadora apurou lucro no valor de R\$ 691.516,73 em 31/12/2019 (R\$ 637.498,61 em 31/12/2018), devido a retificação de erros de exercícios anteriores no valor (R\$ 851.029,26), totalizou o resultado em (R\$ 159.512,53). O prejuízo acumulado de R\$ 11.479.560,62 (31/12/2018), passou para R\$ 11.639.073,15 (31/12/2019), os resultados apurados estão apresentados na Demonstração de Resultado – DR e Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido – DMPL.

e) Passivo Descoberto

A operadora se encontra com passivo descoberto que monta em (R\$ 3.199.548,88) em 31/12/2019, com influência na margem de solvência, havendo necessidade de aporte de capital para suprir a deficiência.

2.1.2. MARGEM DE SOLVÊNCIA

Embasados nos cálculos atuariais, examinamos a base de dados da Margem de Solvência, obtendo o seguinte quadro:

Margem de Solvência		
(RN nº 313, 28 de novembro de 2012) e alterações		
Artigo 8º - Inciso I	R\$ 3.971.117,46	
Artigo 8º - Inciso II	R\$ 4.008.816,97	
Margem de Solvência	R\$ 4.008.816,97	
Parcelamento MS	R\$ 3.122.868,42	77,90%
PMA	R\$ 1.587.436,37	
Patrimônio Atual da OPS	-R\$ 3.199.548,88	
Patrimônio Atual da OPS com Adições e Deduções	-R\$ 3.226.207,40	
Patrimônio Líquido que a Operadora deverá ter	R\$ 3.122.868,42	
A Operadora deverá adicionar ao seu Patrimônio o montante de	R\$ 6.349.075,82	

O quadro sinóptico evidencia que o patrimônio da entidade está com insuficiência de (R\$ 6.349.075,82) em 31/12/2019, havendo necessidade de aumento do Patrimônio Social mediante aporte de capital na mesma ou em maior proporção.

A Resolução Normativa - RN nº 313, de 23 de novembro de 2012, que alterou a Resolução Normativa - RN 209, de 22 de dezembro de 2009, dispõe sobre os critérios de manutenção de Recursos Próprios Mínimos e constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Companhias de planos privados de assistência à saúde. O artigo 3º estabelece:

Art. 3º A RN nº 209, de 2009, passa a vigorar acrescida do art. 2º-A, caput e parágrafo único; do parágrafo único no art. 7º; do art. 8º-A; e do Anexo VIII, com as seguintes redações:

"Art. 2º-A A eventual **insuficiência**, exclusivamente em relação à exigência **de Margem de Solvência, do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social** ajustado por efeitos econômicos, conforme regulamentação específica a ser editada pela DIOPE, **será caracterizada como**

anormalidade econômico-financeira caso seja constatada a não observância aos procedimentos de recuperação econômico-financeira constantes de regulamentação específica.

Parágrafo Único. A operadora que se encontrar na situação descrita no caput deverá divulgar, em seus demonstrativos financeiros, as ações corretivas planejadas para a recuperação do patrimônio." **Nosso Grifo.**

Recomendamos a administração da operadora, estudar viabilidade de aporte de capital, para suprir a insuficiência, na mesma proporção ou maior. Conforme Nota Explicativa (6) a insuficiência de Margem de Solvência, está sendo acompanhada pela Direção Fiscal. O fato está mencionado como ressalva no Relatório dos Auditores Independentes (RAI).

2.1.3. CIRCULARIZAÇÃO

Como parte integrante de nossos exames, orientamos o processo de circularizações junto às instituições financeiras, clientes, fornecedores, advogados, etc., cujo resultado obtido serviu de parâmetro para análise das posições dos saldos em 31/12/2019.

Por prudência, recomendamos que a Administração determine ao setor financeiro e contábil a boa prática do processo de circularização de modo a ser rotina, facilitando a conciliação e confronto de saldos mensal, trimestral e anual, resguardando a consistência, integridade e fidedignidade dos controles internos e registros contábeis. A adoção do procedimento visa a apresentação de saldos consistentes no encerramento do Balanço Patrimonial.

2.1.4. CONTINGÊNCIAS

Não foi apresentado para análise, relatório analítico de processos assinado pelo responsável do setor jurídico, classificando os riscos de perda em possíveis, prováveis e remotos.

Recomendamos que, no mínimo, trimestralmente, seja solicitado referido relatório aos advogados, e com base nele, sejam reconhecidos contabilmente os processos de contingências passivas com probabilidade de perda provável, sendo os possíveis mencionados em notas explicativas, nos moldes da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.329/11 e Pronunciamento Técnico CPC 25 (R1).

2.1.5. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO - CCL

Para a data base analisada, a Operadora apresenta Capital Circulante Líquido – CCL **positivo R\$ 194.107,51 em 12/2019** (AC R\$ 8.034.084,18 em 31/12/2019 – PC R\$ 7.839.976,67 em 31/12/2019), sendo negativo em (R\$ 578.065,42) em 12/2018, respectivamente.

No procedimento de comparabilidade, constatou-se que a operadora apresentou em relação ao exercício anterior, melhoria no índice do Capital Circulante Líquido – CCL, porém, entendemos que há necessidade de rever os critérios para aumento do CCL.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer de nossos trabalhos, além dos fatos já comentados, não identificamos deficiências ou ineficácias relevantes que merecessem recomendações ou destaque neste Relatório Circunstanciado.

Chamamos atenção para a necessidade de manter documentações probatórias, memórias de cálculo de tributos e encargos sociais a recolher, bem como, aprimoramento dos controles auxiliares e gerenciais.

Executamos outros procedimentos adicionais de auditoria, necessários nas circunstâncias, objetivando obter evidência apropriada e suficiente capaz de determinar que as demonstrações contábeis fossem apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, abrangendo tanto a análise das contas patrimoniais e de resultado, bem como, a identificação de outros atos e fatos que pudessem ter reflexo nas demonstrações contábeis.

Utilizamos, ainda, processo de entrevista e indagação à administração com intuito de orientá-la quanto à existência de possíveis não conformidades bem como as providências necessárias para a sua regularização.

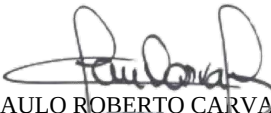
Outros ajustes tidos como necessários e constatados no decorrer dos trabalhos, foram comunicados aos responsáveis de cada setor para as devidas ações corretivas, no entanto, deixamos de relatá-los, por não afetarem o conjunto das demonstrações em análise.

Concluímos que, exceto pelos fatos mencionados neste relatório, não há evidência de efeitos proeminentes capazes de afetar de forma expressiva as referidas demonstrações. Além disso, não temos conhecimento de quaisquer outras não conformidades que não tenham sido orientadas e ajustadas nas demonstrações contábeis.

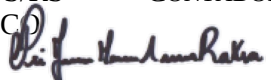
A opinião dos auditores independentes está manifestada no “Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis”, datado de 07 de maio de 2019, com ressalva, que faz parte integrante deste trabalho.

Curitiba (PR), 07 de maio de 2019.

CEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 6141/O-9


PAULO ROBERTO CARVALHO
Contador CRC-PR Nº 020.597/O-9 S/RS
SÓCIO RESPONSÁVEL TÉCNICO


JOÃO RODRIGUES BORGES
CONTADOR CRC-SP Nº. 262.990/O-7 T-PR S/RS
AUDITOR SÊNIOR


PRISCILA INGRID CARVALHO RAKSA
Contadora CRC-PR Nº 076.610/O-8 S/RS
Auditora Revisora

CEC AUDITORES
INDEPENDENTES S

S:10893640000121

Assinado de forma digital
por CEC AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:10893640000121
Dados: 2020.05.08 16:58:49
-03'00'

PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA
CNPJ/MF. 89.890.172/0001-91
Porto Alegre - RS

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO	NOTAS	31/12/2019	AH	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		<u>8.034.084,18</u>	13,5%	<u>7.076.343,87</u>
Disponível	4 (1.1.1)	80.288,77	-74,4%	314.044,38
Realizável		<u>7.953.795,41</u>	17,6%	<u>6.762.299,49</u>
Aplicações Financeiras	4 (1.1.2)	<u>2.471.674,55</u>	12,3%	<u>2.201.517,19</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		2.441.674,55	10,9%	2.201.517,19
Aplicações Livres		30.000,00	-	0,00
Créditos de Op. Planos de Assistência à Saúde	4 (1.1.3)	<u>2.432.329,10</u>	0,9%	<u>2.410.231,36</u>
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		2.173.123,02	-8,8%	2.383.712,26
Créditos de Operações de Adm. de Benefícios		0,00	-	0,00
Participação de Bem. em Ev./Sin. Indenizáveis		259.206,08	877,4%	26.519,10
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		0,00	-	0,00
Outros Créditos de Op. c/ Planos de Assist. Saúde		0,00	-	0,00
Créditos de Op. Ass. Saúde Ñ Rel. Planos Saúde Op.	4 (1.1.4)	32.944,60	-9,5%	36.388,44
Despesas Diferidas		0,00	-	0,00
Créditos Tributários e Previdenciários		0,00	-100,0%	1.794,73
Bens e Títulos a Receber	4 (1.1.5)	3.016.847,16	42,8%	2.112.367,77
Despesas Antecipadas		0,00	-	0,00
Conta-Corrente com Cooperados		0,00	-	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>15.444.976,85</u>	-9,5%	<u>17.074.007,11</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>11.646.659,71</u>	-1,7%	<u>11.845.533,87</u>
Aplicações Financeiras		0,00	-	0,00
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		0,00	-	0,00
Aplicações Livres		0,00	-	0,00
Créditos Tributários e Previdenciários	4 (1.2.1)	8.601.819,96	0,0%	8.601.819,96
Títulos e Créditos a Receber		0,00	-	0,00
Despesas de Comercialização Diferidas		0,00	-	0,00
Ativo Fiscal Diferido		0,00	-	0,00
Depósitos Judiciais e Fiscais	4 (1.2.2)	1.320.227,32	-1,4%	1.339.101,48
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	4 (1.2.3)	1.724.612,43	-9,5%	1.904.612,43
Conta-Corrente com Cooperados		0,00	-	0,00
Investimentos		<u>1.702.038,31</u>	-45,6%	<u>3.127.934,53</u>
Participações Soc. pelo Método de Eq. Patrimonial		<u>0,00</u>	-	<u>0,00</u>
Participações Soc. - Op. Planos de Assist. a Saúde		0,00	-	0,00
Participações Societárias em Rede Assistencial		0,00	-	0,00
Participações em Outras Sociedades		0,00	-	0,00
Participações Societárias pelo Método de Custo		0,00	-	0,00
Outros Investimentos	4 (1.2.4)	1.702.038,31	-45,6%	3.127.934,53
Imobilizado	4 (1.2.5)	<u>2.049.534,58</u>	-0,2%	<u>2.053.794,46</u>
Imóveis de Uso Próprio		<u>8.510,00</u>	-	<u>0,00</u>
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		8.510,00	-	0,00
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		0,00	-	0,00
Imobilizado de Uso Próprio		<u>466.664,39</u>	-1,8%	<u>475.235,98</u>
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		307.813,57	3,9%	296.317,69
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		158.850,82	-11,2%	178.918,29
Imobilizações em Curso		1.120.769,32	0,0%	1.120.769,32
Outras Imobilizações		<u>453.590,87</u>	-0,9%	<u>457.789,16</u>
Intangível	4 (1.2.6)	46.744,25	0,0%	46.744,25
TOTAL DO ATIVO		23.479.061,03	-2,8%	24.150.350,98

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA

CNPJ/MF. 89.890.172/0001-91

Porto Alegre - RS

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO	NOTAS	31/12/2019	AH	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		<u>7.839.976,67</u>	2,4%	<u>7.654.409,29</u>
Provisões Técnicas de Operações de Ass. à Saúde	4 (2.1.1)	<u>4.410.396,14</u>	3,1%	<u>4.278.648,06</u>
Provisões de Prêmios / Contraprestações		<u>0,00</u>	-	<u>0,00</u>
Provisão de Prêmio / Contr. Não Ganha - PPCNG		0,00	-	0,00
Provisão de Insuficiência de Prêmios		0,00	-	0,00
Provisão para Remissão		0,00	-	0,00
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		2.630.831,57	40,1%	1.877.984,25
Provisão de Ev./Sin. Liquidar Outros Prest. Serv. Ass.		165.006,62	-79,2%	792.929,35
Provisão para Ev./Sin. Ocorridos e Não Av. (PEONA)		1.614.557,95	0,4%	1.607.734,46
Outras Provisões Técnicas		0,00	-	0,00
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		<u>0,00</u>	-	<u>0,00</u>
Contraprestações / Prêmios a Restituir		0,00	-	0,00
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		0,00	-	0,00
Comercialização sobre Operações		0,00	-	0,00
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		0,00	-	0,00
Débitos de Operações de Adm. de Benefícios		0,00	-	0,00
Outros Débitos de Op. Planos de Assistência à Saúde		0,00	-	0,00
Débitos Op. Assist. Saúde Ñ Rel. Planos Saúde da Op.		0,00	-	0,00
Provisões		0,00	-	0,00
Provisão para IR e CSLL		0,00	-	0,00
Provisões para Ações Judiciais		0,00	-	0,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4 (2.1.2)	3.316.582,49	18,8%	2.792.824,85
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4 (2.1.4)	21.721,09	-82,6%	124.870,66
Débitos Diversos	4 (2.1.5)	91.276,95	-80,1%	458.065,72
Conta-Corrente de Cooperados		0,00	-	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>18.838.633,24</u>	-3,6%	<u>19.535.978,04</u>
Provisões Técnicas de Operações Assist. à Saúde		<u>615.716,53</u>	-11,9%	<u>698.964,29</u>
Provisão de Pr./Contr. Não Ganha - PPCNG		0,00	-	0,00
Provisão de Insuficiência de Prêmios		0,00	-	0,00
Provisão para Remissão		0,00	-	0,00
Provisão de Ev./Sin. a Liquidar para o SUS	4 (2.1.1)	615.716,53	-11,9%	698.964,29
Provisão de Ev./Sin. a Liquidar Outros Prest. Ser. Ass.		0,00	-	0,00
Provisão para Ev./Sin. Ocorridos e Não Av. (PEONA)		0,00	-	0,00
Outras Provisões Técnicas		0,00	-	0,00
Provisões		<u>343.914,57</u>	-29,3%	<u>486.567,88</u>
Provisões para Tributos Diferidos		0,00	-	0,00
Provisões para Ações Judiciais		343.914,57	-29,3%	486.567,88
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	4 (2.1.2)	16.662.775,05	-0,4%	16.729.050,71
Tributos e Contribuições		16.541.974,15	-1,1%	16.729.050,71
Parcelamento de Tributos e Contribuições	4 (2.1.3)	120.800,90	-	0,00
Tributos e Contr. Rel. a IN 20 (Cooperativas) - Parcel.		0,00	-	0,00
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4 (2.1.4)	108.683,17	-34,7%	166.503,16
Débitos Diversos	4 (2.1.5)	1.107.543,92	-23,9%	1.454.892,00
PASSIVO DESCOBERTO	5	<u>-3.199.548,88</u>	5,2%	<u>-3.040.036,35</u>
Capital Social / Patrimônio Social		5.337.000,00	15,1%	4.637.000,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		0,00	-100,0%	700.000,00
Reservas		<u>3.134.024,27</u>	0,0%	<u>3.134.024,27</u>
Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais		3.134.024,27	0,0%	3.134.024,27
Reservas de Reavaliação		0,00	-	0,00
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		0,00	-	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial		0,00	-	0,00
(-) Ações em Tesouraria		-31.500,00	0,0%	-31.500,00
Lucros/Prejuízo - Sup./Déficits Ac. ou Resultado		-11.639.073,15	1,4%	-11.479.560,62
TOTAL DO PASSIVO		<u>23.479.061,03</u>	-2,8%	<u>24.150.350,98</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA
CNPJ/MF. 89.890.172/0001-91
 Porto Alegre - RS

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/2019	AH	31/12/2018
Contr. Efetivas/Pr. Ganhos de Plano de Assist. à Saúde	<u>19.184.040,09</u>	-3,5%	<u>19.885.514,78</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	<u>19.855.587,29</u>	3,8%	<u>19.134.261,02</u>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	19.855.587,29	5,0%	18.914.523,09
Varição das Prov. Técnicas de Op. Assist. à Saúde	0,00	-100,0%	219.737,93
Receitas com Administração	0,00	-	0,00
(-) Tributos Diretos de Op. Planos de Assist. Saúde Op.	-671.547,20	-10,6%	-751.253,76
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	<u>-11.074.508,85</u>	-2,7%	<u>-11.385.697,20</u>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	-11.067.685,36	-2,8%	-11.385.697,20
Varição da Provisão de Ev./Sin. Ocorridos e Não Avisados	-6.823,49	-	0,00
RESULTADO DAS OPER. PLS DE ASSIST. À SAÚDE	<u>8.109.531,24</u>	15,9%	<u>6.997.310,06</u>
Outras Receitas Op. de Planos de Assist. Saúde	147.000,07	-26,9%	201.124,02
Receitas de Assist. Saúde Não Rel. Planos de Saúde da Op.	<u>395.874,72</u>	-65,7%	<u>1.153.054,66</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	350.197,96	-9,8%	388.200,21
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	0,00	-	0,00
Receitas com Op. Assist. Médico-Hospitalar (SUS)	8.437,05	-	0,00
Receitas com Operações de Assist. Odontológica (SUS)	0,00	-	0,00
Outras Receitas de Prest. Serv. Adm. de Benefícios	0,00	-	0,00
Receitas com Adm. Intercâmbio Eventual - Assist. Odont.	0,00	-	0,00
Receitas com Adm. Intercâmbio Ev. - Assist. Médico Hosp.	0,00	-	0,00
Outras Receitas Operacionais	37.239,71	-95,1%	764.854,45
(-) Tributos Diretos de Outras Ativ. Assist. Saúde	0,00	-100,0%	-29.648,65
Outras Despesas Op. Plano de Assistência à Saúde	<u>-124.487,23</u>	-48,0%	<u>-239.243,19</u>
Outras Despesas de Op. Planos de Assistência à Saúde	-2.696,74	-	0,00
Programas de Prom. da Saúde e Prev. de Riscos e Doenças	0,00	-	0,00
(-) Recuperação de Outras Desp. Opera. de Assist. à Saúde	0,00	-	0,00
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-121.790,49	-49,1%	-239.243,19
Outras Desp. Op. Ass. Saúde Não Rel. Planos Saúde da Op.	-419.006,54	-38,1%	-676.518,68
RESULTADO BRUTO	<u>8.108.912,26</u>	9,5%	<u>7.406.078,22</u>
Despesas de Comercialização	0,00	-	0,00
Despesas Administrativas	-7.167.246,56	-54,8%	-15.841.914,25
Resultado Financeiro Líquido	<u>107.177,58</u>	-98,8%	<u>9.261.420,40</u>
Receitas Financeiras	342.971,35	-96,5%	9.923.603,80
Despesas Financeiras	-235.793,77	-64,4%	-662.183,40
Resultado Patrimonial	<u>-40.187,47</u>	-54,7%	<u>-88.716,17</u>
Receitas Patrimoniais	0,00	-	0,00
Despesas Patrimoniais	-40.187,47	-54,7%	-88.716,17
Resultado com Seguro e Resseguro	<u>0,00</u>	-	<u>0,00</u>
Receitas com Seguro e Resseguro	0,00	-	0,00
Despesas com Seguro Resseguro	0,00	-	0,00
RESULTADO ANTES DOS IMP. E PART.	<u>1.008.655,81</u>	36,9%	<u>736.868,20</u>
Imposto de Renda	0,00	-100,0%	-66.186,34
Contribuição Social	0,00	-100,0%	-33.183,25
Impostos Diferidos	0,00	-	0,00
Participações sobre o Lucro	0,00	-	0,00
RESULTADO LÍQUIDO	<u>691.516,73</u>	8,5%	<u>637.498,61</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

GEANINE PATRICIA
 DURAND DOS
 SANTOS:690411050
 34

Assinado de forma digital por
 GEANINE PATRICIA DURAND
 DOS SANTOS:69041105034
 Dados: 2020.12.29 11:38:27
 -03'00'

CEC AUDITORES
 INDEPENDENTES
 S
 S:1089364000012
 1

Assinado de forma digital
 por CEC AUDITORES
 INDEPENDENTES S
 S:10893640000121
 Dados: 2021.01.11
 09:25:47 -03'00'

PORTO ALEGRE
 CLINICAS
 LTDA:8989017200
 0191

Assinado de forma digital
 por PORTO ALEGRE
 CLINICAS
 LTDA:89890172000191
 Dados: 2020.12.29 11:39:21
 -03'00'

PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA

CNPJ/MF. 89.890.172/0001-91

Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC PELO MÉTODO DIRETO EM: 31/12/2019

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	31/12/2019	AH	31/12/2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimento de Planos de Saúde	19.922.713,38	5,5%	18.880.826,53
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	0,00	-	0,00
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	77.078,18	139,1%	32.239,36
(+) Outros Recebimentos Operacionais	122.160,90	-61,7%	318.927,80
(-) Pagamento a Fornecedores/Prest. de Serviço de Saúde	-13.622.361,52	11,6%	-12.207.976,23
(-) Pagamento de Comissões	-84.581,89	-29,0%	-119.204,64
(-) Pagamento de Pessoal	-3.687.533,58	22,0%	-3.022.316,99
(-) Pagamento de Pró-Labore	0,00	-	0,00
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	-667.871,50	-68,3%	-2.106.148,23
(-) Pagamento de Tributos	-505.249,07	2,7%	-492.156,87
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trab./Trib.)	0,00	-100,0%	-178.494,50
(-) Pagamento de Aluguel	-624.960,89	103,3%	-307.353,32
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	-58.031,71	-68,3%	-183.075,22
(-) Aplicações Financeiras	0,00	-	0,00
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-877.777,67	71,3%	-512.405,92
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV. OPERACIONAIS	-6.415,37	-106,2%	102.861,77
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	0,00	-	0,00
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	0,00	-	0,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	0,00	-	0,00
(+) Recebimento de Dividendos	0,00	-	0,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	0,00	-	0,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	0,00	-	0,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	0,00	-	0,00
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	0,00	-	0,00
(-) Pagamento de Aquisição de Part. em Outras Empresas	0,00	-	0,00
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	0,00	-	0,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV. DE INVESTIMENTO	0,00	-	0,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	0,00	-	0,00
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	0,00	-	0,00
(+) Títulos - Descontados	0,00	-	0,00
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	0,00	-	0,00
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Finan./Leasing	-227.340,24	-35,4%	-351.970,24
(-) Pagamento de Amortização – Empr./Finan./Leasing	0,00	-	0,00
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	0,00	-	0,00
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	0,00	-	0,00
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIV. DE FINANCIAMENTO	-227.340,24	-35,4%	-351.970,24
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	-233.755,61	-6,2%	-249.108,47
CAIXA/BANCOS – Saldo Inicial	314.044,38	-44,2%	563.152,85
CAIXA/BANCOS - Saldo Final	80.288,77	-74,4%	314.044,38

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA
CNPJ/MF. 89.890.172/0001-91
Porto Alegre - RS

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PATRIMONIO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2019
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	Capital/ Patrimônio Social	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	Reservas de Capital/ Patrimoniais	Reservas de Sobras / Retenção de Superávits			(-) Ações em Tesouraria	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prej./Déficits Acumulados	Total
				Fundo de Reserva	Fundo de Assist.Técnica, Educ. Social (F.A.T.E.S)	Outras Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	4.637.000,00	700.000,00	3.134.024,27	-	-	-	31.500,00	-	7.098.220,39	1.341.303,88
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeitos da mudança de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	5.018.838,84	5.018.838,84
Aumentos de Capital /Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas de Capital/Patrimoniais (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro/Superávit /Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	637.498,61	637.498,61
Proposta da destinação do lucro/superávit:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros Cap. Próprio/Lucros /Sobras a distribuir (detalhar):	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R\$ por ação/cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	4.637.000,00	700.000,00	3.134.024,27	-	-	-	31.500,00	-	11.479.560,62	3.040.036,35
Efeitos da mudança de critérios contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retificação de erros de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	851.029,26	851.029,26
Aumentos de Capital /Patrimônio Social com lucros e reservas e em espécie	700.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	700.000,00
Reversões de Reservas	-	700.000,00	-	-	-	-	-	-	-	700.000,00
Reservas de Capital/Patrimoniais (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro/Superávit /Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	691.516,73	691.516,73
Proposta da destinação do lucro/superávit:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Reservas de Lucros (detalhar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros Cap. Próprio/Lucros /Sobras a distribuir (detalhar):	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R\$ por ação/cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	5.337.000,00	-	3.134.024,27	-	-	-	31.500,00	-	11.639.073,15	3.199.548,88

(As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis)

PORTO ALEGRE
CLINICAS
LTDA:89890172000191

Assinado de forma digital por
PORTO ALEGRE CLINICAS
LTDA:89890172000191
Dados: 2020.05.08 17:31:14
-03'00'

GEANINE
PATRICIA
DURAND DOS
SANTOS:6904110
5034

Assinado de forma
digital por GEANINE
PATRICIA DURAND DOS
SANTOS:69041105034
Dados: 2020.05.08
17:31:46 -03'00'

CEC AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:10893640000121

Assinado de forma digital
por CEC AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:10893640000121
Dados: 2020.04.30
10:49:18 -03'00'

**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31/12/2019 E 31/12/2018
(VALORES EXPRESSOS EM REAIS)**

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A **PORTO ALEGRE CLÍNICAS LTDA.**, sociedade empresária privada, com estrutura jurídica própria, habilitada à prática das atividades que lhe são atribuídas e regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), atuando no mercado como Operadora de Planos de Saúde e na Prestação de Serviços de Assistência Médica.

A Entidade tem como atividades preponderantes: **(i)** cobertura de custos de assistência médica e hospitalar de seus beneficiários, e **(ii)** a prestação de serviços médico-hospitalares.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 (comparativas) encontram-se apresentadas em reais. A elaboração e apresentação das demonstrações contábeis estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base os termos da NBC TG 1000 aprovada pela Resolução do CFC nº 1255/2009 e a ITG 2000 aprovada pela Resolução do CFC nº 1330/2011 que trata da Escrituração Contábil.

As demonstrações contábeis do exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, podem conter reclassificações, quando aplicáveis, para melhoria da informação e comparabilidade.

Ao elaborar as demonstrações contábeis, a administração avaliou a capacidade da entidade, continuar em operação em futuro previsível e declara que não tem a intenção de liquidá-la ou cessar seus negócios, ou ainda não apresenta evidências realistas para a descontinuação de suas atividades.

A administração da sociedade declara que não ocorreram eventos subsequentes entre a data do encerramento das demonstrações contábeis e a data de autorização para emissão dessas demonstrações.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Receita: o resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

Custo: os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte dessas faturas não está dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem saldos positivos em caixa e contas correntes bancárias de livre movimentação.

d) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas em: Aplicações Financeiras Vinculadas à ANS e Aplicações Financeiras Não Vinculadas, reconhecidas contabilmente pelo seu valor justo.

e) Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

A Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de contraprestações efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos e há mais de 60 dias, para planos individuais, quando existentes. A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição da PPSC para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

f) Títulos e Créditos a Receber

Estão representados por Adiantamentos a Fornecedores e Cheques Devolvidos a Receber, registrados pelos valores nominais.

g) Investimentos

São representados por participações em empresa coligada e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

h) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimadas dos bens às taxas permitidas pela legislação fiscal.

i) Intangível

Os ativos intangíveis, adquiridos separadamente, são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada.

j) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. É acrescido, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões, quando necessárias, são constituídas e registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 (doze) meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Provisões Técnicas

Calculadas com base em metodologia estabelecida pela ANS, RN nº. 393/2015 (com alterações), excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde, efetivamente recebidas pelas operadoras, conforme estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

l) Tributos e Contribuições a Recolher

Obrigações para imposto de renda constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real e, atingindo os limites previstos na legislação acrescenta o adicional de 10%. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

NOTA 04. COMPOSIÇÃO DE SALDOS DO BALANÇO PATRIMONIAL

1. Ativo

1.1 Ativo Circulante

1.1.1 Disponível

Descrição	2019	2018
Caixa	53.268,49	8.537,04
Bancos Conta Movimento	27.020,28	305.507,34
Total	80.288,77	314.044,38

1.1.2 Aplicações Financeiras

Descrição	2019	2018
Aplicações Garantidoras de Prov. Técnicas	2.441.674,55	2.201.517,19
Cotas de Fundos de Investimentos	2.441.674,55	2.201.517,19
Aplicações Livres	30.000,00	0,00
Depósitos Bancários a Prazo - CDB/RDB	30.000,00	0,00
Total	2.471.674,55	2.201.517,19

1.1.3 Créditos Operações Plano Assistência Saúde

Descrição	2019	2018
Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido	2.173.123,02	2.383.712,26
Contraprestação Pecuniária/Prêmios a Receber	2.650.915,96	2.746.036,44
Individual	309.946,45	693.997,95
Coletivo	2.340.969,51	2.052.038,49
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	477.792,94	362.324,18
Individual	193.670,84	170.237,55
Coletivo	284.122,10	192.086,63
Participação dos Benef. em Ev./Sin. Ind. Méd. Hosp.	259.206,08	26.519,10
Total	2.432.329,10	2.410.231,36

1.1.4 Créditos de Oper. com Assist. Saúde Não Rel. com Planos de Saúde

Descrição	2019	2018
Contas a Receber	32.944,60	36.388,44
Total	32.944,60	36.388,44

1.1.5 Bens e Títulos a Receber

Descrição	2019	2018
Estoques	425.534,23	316.736,47
Estoques	198.154,81	132.077,23
Almoxarifado	227.379,42	184.659,24
Adiantamentos	19.333,34	0,00
Outros Adiantamentos	19.333,34	0,00
Títulos a Receber	2.558.535,47	1.793.943,27
Cheques e Ordens a Receber	128.308,61	190.176,64
Outros Títulos a Receber	2.430.226,86	1.603.766,63
Outros Créditos a Receber	13.444,12	1.688,03
Outros Créditos ou Bens a Receber	13.444,12	1.688,03
Total	3.016.847,16	2.112.367,77

1.2 Ativo Não Circulante

1.2.1 Créditos Tributários e Previdenciários

Descrição	2019	2018
Créditos Tributários e Previdenciários	8.601.819,96	8.601.819,96
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	8.601.819,96	8.601.819,96
Total	8.601.819,96	8.601.819,96

1.2.2 Depósitos Judiciais e Fiscais

Descrição	2019	2018
Depósitos Judiciais - Eventos / Sinistros	1.131.880,55	1.069.660,00
Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos	29.080,62	157.023,95
Depósitos Judiciais - Cíveis	25.193,58	17.676,68
Depósitos Judiciais- Trabalhistas	134.072,57	94.740,85
Total	1.320.227,32	1.339.101,48

1.2.3 Outros Créditos a Receber a Longo Prazo

Descrição	2019	2018
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1.724.612,43	1.904.612,43
Total	1.724.612,43	1.904.612,43

1.2.4 Investimentos

Descrição	Custo	Adições	Baixas	2019	2018
Outros Investimentos	3.127.934,53	0,00	1.425.896,22	1.702.038,31	3.127.934,53
Total de Investimentos	3.127.934,53	0,00	1.425.896,22	1.702.038,31	3.127.934,53

1.2.5 Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação está sendo calculada com base nos saldos das contas patrimoniais pelos índices da Instrução Normativa RFB número 1700/2017. Consta no Planejamento da organização, o levantamento, apuração e melhorias de processo, que se iniciou em 2018, e que está em andamento a realização do teste de impairment, dos seus Ativos, para a certificação se os respectivos valores estão subavaliados ou superavaliados referente aos saldos contabilizados, porém, o procedimento não foi concluído a tempo do fechamento das Demonstrações Contábeis de 2019.

Descrição	Custo	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	2019	2018	% Depr.
Imóveis de Uso Próprio Hosp./Odont.	0,00	8.510,00	0,00	0,00	8.510,00	0,00	
Edificações	0,00	8.510,00	0,00	0,00	8.510,00	0,00	4
Imobilizado de Uso Pr. - Hosp./Odont.	1.281.018,49	39.379,74	0,00	1.012.584,66	307.813,57	296.317,69	
Instalações	96.473,71	4.530,00	0,00	35.326,80	65.676,91	66.803,00	10
Máquinas e Equipamentos	707.296,13	41,10	0,00	635.628,08	71.709,15	79.241,60	10
Eq. de Proc. Eletrônico de Dados - Hardware	112.194,73	33.464,40	0,00	99.637,50	46.021,63	19.535,05	20
Móveis e Utensílios	103.384,80	1.344,24	0,00	203.519,35	-98.790,31	-94.884,42	10
Veículos	51.244,61	0,00	0,00	38.472,93	12.771,68	15.197,95	20
Reavaliação Móveis e Utensílios	206.424,51	0,00	0,00	0,00	206.424,51	206.424,51	
Reavaliação Veículos	4.000,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	4.000,00	
Imobilizado de Uso Pr. - Não Hosp./Não Odont.	518.154,85	17.518,42	0,00	376.822,45	158.850,82	178.918,29	
Instalações	0,00	0,00	0,00	16.750,60	-16.750,60	0,00	10
Máquinas e Equipamentos	97.521,68	8.391,00	0,00	55.086,99	50.825,69	46.810,32	10
Móveis e Utensílios	149.697,19	9.127,42	0,00	87.426,35	71.398,26	68.530,69	10
Veículos	270.935,98	0,00	0,00	217.558,51	53.377,47	63.577,28	20
Imobiliza. em Curso - Não Hosp./Não Odont.	1.120.769,32	0,00	0,00	0,00	1.120.769,32	1.120.769,32	
Outras Imobilizações	1.120.769,32	0,00	0,00	0,00	1.120.769,32	1.120.769,32	
Outras Imobilizações - Hosp./Odont.	480.072,65	0,00	0,00	26.481,78	453.590,87	457.789,16	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	406.437,28	0,00	0,00	0,00	406.437,28	406.437,28	10
Outras Imobilizações	73.635,37	0,00	0,00	26.481,78	47.153,59	51.351,88	
Total do Imobilizado	3.400.015,31	65.408,16	0,00	1.415.888,89	2.049.534,58	2.053.794,46	

1.2.6 Intangível

Ativo Intangível - Não Hosp./Não Odont.	46.744,25	0,00	0,00	0,00	46.744,25	46.744,25	% Amort.
Sistema de Computação	46.744,25	0,00	0,00	0,00	46.744,25	46.744,25	20
Total Ativo Intangível	46.744,25	0,00	0,00	0,00	46.744,25	46.744,25	

2. Passivo

2.1 Passivo Circulante

2.1.1 Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde – PC / PNC

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	4.410.396,14	4.278.648,06
Provisão de Eventos/Sinistro a Liquidar para o SUS	2.418.984,05	1.877.984,25
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS - Parcelamento	211.847,52	0,00
Rede Contratada/Credenciada	165.006,62	792.929,35
Provisão para Eventos/Sin. Ocorridos e Não Avis. (PEONA)	1.614.557,95	1.607.734,46
Passivo Não Circulante	615.716,53	698.964,29
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS	615.716,53	698.964,29
Total	5.026.112,67	4.977.612,35

2.1.2 Tributos e Encargos Sociais a Recolher – PC / PNC

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	3.316.582,49	2.792.824,85
<u>Tributos e Contribuições</u>	<u>2.569.014,61</u>	<u>2.185.327,92</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica a Pagar	368.621,04	144.118,89
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido a Pagar	151.537,48	63.398,97
Imposto Sobre Serviços – ISS	567.371,86	302.415,49
Contribuições Previdenciárias	455.740,90	521.706,73
FGTS a Recolher	24.943,47	4.273,53
COFINS e PIS / PASEP	1.000.799,86	1.149.414,31
<u>Retenções de Imposto e Contribuições</u>	<u>747.567,88</u>	<u>607.496,93</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte de Funcionários	2.534,52	12.226,89
Imposto de Renda Retido na Fonte de Terceiros	240.877,17	144.069,69
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	35.721,12	39.298,66
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	101.372,00	74.337,77
COFINS	275.863,55	279.166,32
PIS	57.804,94	51.912,64
Contribuições Previdenciárias Retidas de Terceiros	33.394,58	6.484,96
Passivo Não Circulante	16.541.974,15	16.729.050,71
<u>Tributos e Contribuições</u>	<u>16.541.974,15</u>	<u>16.729.050,71</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	402.208,70	402.208,70
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido -CSLL	266.996,50	266.996,50
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	15.872.768,95	16.059.845,51
Total	19.858.556,64	19.521.875,56

- (a) O departamento jurídico da operadora está em processo de pleitear, a recuperação dos Créditos Tributários das Contribuições Previdenciárias a recolher, sendo : o valor apurado de R\$ 47.965,58 (INSS – VERBAS INDENIZATÓRIAS) e o valor apurado de R\$ 91.563,64 (Multa Rescisória dos 10 % do FGTS). Pois de acordo com a legislação que institui a cobrança das contribuições previdenciárias sobre os funcionários a incidência passou a ser sobre a Folha de Pagamentos e não sobre a Folha de Salários. A modificação nesta terminologia acaba por “ampliar” o número de verbas que sofrem a incidência da contribuição, majorando os pagamentos efetuados ao Fisco. Sobre as verbas de caráter indenizatório não pode a União pretender o pagamento de INSS. São algumas verbas indenizatórias: i) terço de férias; ii) vale transporte; iii) vale refeição; iv) aviso prévio indenizado; v) prêmios em geral(pontualidade / assiduidade); vi) 15 dias que antecedem o auxílio doença, entre outras. E, quanto o recolhimento da contribuição social, correspondente a 10% do valor depositado de FGTS do trabalhador demitido sem justa causa. Contudo, a contribuição e questão, que tem natureza tributária, não podem ser exigidas dos contribuintes. A contribuição foi criada com o objetivo de amortizar as perdas de atualização monetária sofridas pelo FGTS provocadas por força de condenações judiciais sofridas pelo Fundo, em razão dos expurgos inflacionários cometidos pelos Planos Verão e Collor I. Ademais, tal contribuição foi criada com o objetivo de amortizar as perdas de atualização monetária sofridas pelo FGTS provocadas por força de condenações judiciais sofridas pelo Fundo, em razão dos expurgos inflacionários cometidos pelos Planos Verão e Collor I. Todavia, não mais se justifica a cobrança desse tributo, uma vez que o motivo que justificou a sua criação já não mais existe, sendo hoje, inconstitucional o tributo cobrado.

- (b) Tem a apuração do valor de R\$ 1.175.045,41, e o departamento Jurídico está em processo, da recuperação da Inconstitucionalidade da Incidência da Contribuição para o Sistema “S” sobre a Folha de Pagamento. Pois O Sistema ‘S’ , composto pelo SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEBRAE , SENAR , SEST , SESNAT, SECOOP, foi criado pelo Governo Getúlio Vargas, e é custeado até hoje por contribuição incidente sobre a folha de pagamentos de qualquer empresa. Ocorre que o STF já firmou o entendimento de que essas contribuições têm natureza de CIDE , e nos termos do disposto no art. 149, parágrafo 2º, da Constituição , essas contribuições têm sua base de cálculo restrita ao faturamento, à receita bruta ou ao valor operação. Em vista da discussão, está pendente de julgamento, poderão se beneficiar dessa redução tributária, caso o STF julgue procedente essa tese dos contribuintes.
- (c) O departamento jurídico da operadora apresentou petições, requerendo a declaração de prescrição dos créditos apurados no valor de R\$ 4.875.343,59. Assim, estamos no aguardo da sentença e trânsito em julgado de decisão.
- (d) A operadora junto ao departamento jurídico, está realizando uma avaliação, para a adesão de um “Acordo de Transação Individual Proposta pelo Devedor PGFN”, em concomitantemente, com a elaboração do Plano de Recuperação Fiscal (Planejamento Tributário), para a regularização do saldo remanescente dos tributos a longo prazo (LP).

2.1.3 Parcelamento de Tributos e Encargos Sociais a Recolher – PNC

Descrição	2019	2018
Passivo Não Circulante	120.800,90	0,00
<u>Parcelamento de Tributos e Contribuições</u>	<u>120.800,90</u>	<u>0,00</u>
COFINS	120.800,90	0,00
Total	120.800,90	0,00

2.1.4 Empréstimos e Financiamentos a Pagar – PC / PNC

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	21.721,09	124.870,66
<u>Empréstimos</u>	<u>21.721,09</u>	<u>124.870,66</u>
Empréstimos Bancários	21.721,09	124.870,66
Passivo Não Circulante	108.683,17	166.503,16
<u>Financiamentos</u>	<u>108.683,17</u>	<u>166.503,16</u>
Financiamentos para Aquisição de Ativos	108.683,17	166.503,16
Total	130.404,26	291.373,82

Os recursos dos empréstimos contraídos junto às Instituições Financeiras, serviram para melhorar na performance da operação, correlacionado diretamente ao atendimento do beneficiário.

Demonstrado na tabela abaixo o saldo em 31/12/2019 e esses contratos serão liquidados em 2021.

2.1.5 Débitos Diversos – PC / PNC

Descrição	2019	2018
Passivo Circulante	91.276,95	458.065,72
Salários a Pagar	4.299,34	177.560,68
Outras Obrigações com Pessoal	9.640,82	45.319,09
Fornecedores de Bens	67.652,18	117.805,52
Outros Débitos a Pagar	9.684,61	117.380,43
Passivo Circulante	1.107.543,92	1.454.892,00
Outras Exigibilidades de Longo Prazo	1.107.543,92	1.454.892,00
Total	1.198.820,87	1.912.957,72

(i) **Salários a Pagar** – Salários a Pagar Funcionários e Pró-Labore Diretores 31/12/2019.

(ii) **Outras Obrigações com Pessoal** – Férias; FGTS Férias e INSS Férias.

(iii) **Fornecedores** – Referente Fornecedores de Bens;

(iv) **Outros Débitos a Pagar** – Adiant. Recebido Terceiros; Cheques Compensar; Depósitos Não Identificados.

(v) **Outras Exigibilidades de Longo Prazo.**

NOTA 05. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	2019	2018
Capital Social - Cotas	5.337.000,00	4.637.000,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0,00	700.000,00
<u>Reservas</u>	<u>3.134.024,27</u>	<u>3.134.024,27</u>
Reservas de Capital/Reservas Patrimoniais	3.134.024,27	3.134.024,27
<u>(-) Ações em Tesouraria</u>	<u>-31.500,00</u>	<u>-31.500,00</u>
(-) Ações em Tesouraria	-31.500,00	-31.500,00
<u>Lucros/Prejuízos-Sup./Déf. Acum. ou Resultado</u>	<u>-11.639.073,15</u>	<u>-11.479.560,62</u>
Prejuízos/Déficits Apurados	-11.639.073,15	-11.479.560,62
Total	-3.199.548,88	-3.040.036,35

a) Capital Social

O Capital Social que era de R\$ 4.637.000,00 (quatro milhões, seiscentos e trinta e sete mil reais) dividido em 4.637.000 (quatro milhões, seiscentos e trinta e sete mil) quotas de valor nominal de 1,00 (um real) cada uma, passou para R\$ 5.337.000,00 (cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil reais) dividido em 5.337.000 (cinco milhões, trezentos e trinta e sete mil) quotas de capital no valor nominal de 1,00 (um real) cada uma, integralizadas com AFAC R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) efetuado em moeda corrente nacional. Alteração e Consolidação do Contrato Social, registrada sob nº 5120461 na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul em 26/08/2019.

b) Prejuízo Acumulado

Nossos exames evidenciaram que a operadora apurou lucro no valor de R\$ 691.516,73 em 31/12/2019 (R\$ 637.498,61 em 31/12/2018), devido a retificação de erros de exercícios anteriores no valor (R\$ 851.029,26), totalizou o resultado em (R\$ 159.512,53). O prejuízo acumulado de R\$ 11.479.560,62 (31/12/2018), passou para R\$ 11.639.073,15 (31/12/2019), os resultados apurados estão apresentados na Demonstração de Resultado – DR e Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido – DMPL.

NOTA 06. DIREÇÃO FISCAL

Em 01 de Outubro de 2018, publicado no Diário Oficial da União, a Resolução Operacional de Nº 2.330, a Diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Complementar – ANS, considerando as anormalidades econômico –financeiras e administrativas graves, de acordo com os elementos constantes do processo administrativo nº 33910.014356/2017-73, que adotou a Resolução Operacional –RO , em vigor na data da publicação, ficou-se instaurada o Regime da Direção Fiscal (DF).

Após o decorrer dos 12 (doze) meses da Direção Fiscal, com o cumprimento do proposto no Plano de Saneamento, com as devidas regularizações, a ANS resolveu estender a Direção Fiscal, por mais 12 (doze) meses, conforme a Resolução Operacional – RO Nº 2.481, de 2 de Dezembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União no dia 03 de Dezembro de 2019, considerando e de acordo com o processo administrativo nº 33910.029873/2018-28, instaurou a continuidade e acompanhamento da Direção Fiscal.

NOTA 07. PLANO DE SANEAMENTO – CONTINUIDADE

Em atenção ao momento do exercício, a Porto Alegre Clínicas, realizou uma série de medidas e ações que buscaram resultado já de imediato, como também para médio e longo prazo. Através da reformulação da contratação de suas equipes e consultorias técnicas, bem como, em investimentos de cursos e treinamentos. Assim, buscando a melhoria na performance do negócio, e de suma e primordial importância, atingir os objetivos propostos, para cumprimento do programa.

E na continuidade operacional do programa a operadora vem adotando para solução das anormalidades, em conjunto de ações, devidamente, descrito no Plano de Adequação Econômico-Financeira – PLAEF, aprovado pela ANS, com os objetivos econômicos financeiros projetados.

NOTA 08. AJUSTE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Retificação de erros de exercícios anteriores, no montante de R\$ 851.029,26, conforme discriminado na Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL.

Porto Alegre (RS), 31 de dezembro de 2019.

PORTO ALEGRE CLINICAS
LTDA:89890172000191
Assinado de forma digital por
PORTO ALEGRE CLINICAS
LTDA:89890172000191
Dados: 2020.05.08 17:28:38 -03'00'

Kleber Shimomukay
Diretor Executivo

GEANINE PATRICIA DURAND
DOS SANTOS:69041105034
Assinado de forma digital por
GEANINE PATRICIA DURAND DOS
SANTOS:69041105034
Dados: 2020.05.08 17:29:01 -03'00'

Geanine Patricia Durand dos Santos
Contadora
CRC-RS 76.534
CPF. 690.411.050-34

CEC AUDITORES
INDEPENDENTES S
S:10893640000121

Assinado de forma digital por CEC
AUDITORES INDEPENDENTES S
S:10893640000121
Dados: 2020.05.08 16:54:31
-03'00'